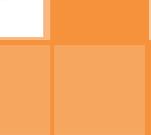
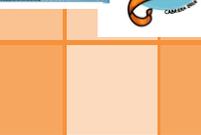


SOCIOLOGIA & QUADRINHOS



Expediente

Produção Textual – **Marcus Bernardes**

Professora Colaboradora – **Ioná Maia**

Colaboração – **Adriana Carvalho da Silva, Angélica Aparecida de Souza, Humberto Machado Junior, Maiara Figueredo da Soledade, Ton Messias**

Projeto Gráfico – **Janaina França**
(janinaezequielfranca@gmail.com)

Diagramação – **Janaina França**

Imagens – **Sociologia Ilustrada (João Paulo Cabrera) Cabrião Coxo (Guilherme Bronzatto, Luís Otávio e Marcus Bernardes)**

Material Didático produzido no componente curricular Laboratório de Pesquisa, Extensão e Ensino em Trabalho e Desigualdades Sociais, ministrado pelo professor doutor Bruno Durães.

Edição Agosto de 2018
Cachoeira/São Félix, Bahia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Artes, Humanidades e Letras
Licenciatura em Ciências Sociais
Colégio Estadual Rômulo Galvão
Laboratório de Ensino de Ciências Sociais
(LABECS/UFRB)

REFLETINDO SOBRE TRABALHO E DESIGUALDADES SOCIAIS

Os Quadrinhos ou Histórias em Quadrinhos (HQs) muitas vezes podem nos fazer pensar exclusivamente nos super-heróis. Talvez também na Turma da Mônica. Contudo, sendo uma forma de **arte** e comunicação, as HQs possuem vários gêneros. Suas histórias podem conter terror, aventura, romance, humor, ficção científica. Também seus formatos podem variar, como por exemplo: charges, cartuns, **n o v e l a s g r á f i c a s e t a n t o s o u t r o s .**

O que a Sociologia tem a ver com isso tudo? De uma forma mais simples, podemos entender o conhecimento sociológico como uma reflexão demorada e sistemática sobre o mundo social. Este mundo social envolve as relações entre as pessoas, entre as pessoas e a natureza e também, as produções

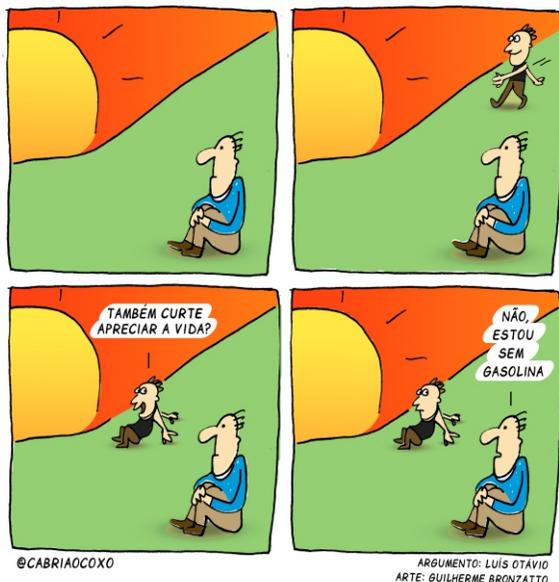
VOCÊ SABIA?

O "Manifesto das Sete Artes" foi publicado em 1923 e organizava as artes da seguinte forma: 1ª Arte - Música (som); 2ª Arte - Dança/Coreografia (movimento); 3ª Arte - Pintura (cor); 4ª Arte - Escultura (volume); 5ª Arte - Teatro (representação); 6ª Arte - Literatura (palavra); 7ª Arte - Cinema (integra os elementos das artes anteriores). Atualmente mais quatro formas artísticas adentraram esta classificação: 8ª Arte - Fotografia (imagem); 9ª Arte - Quadrinhos (cor, palavra, imagem); 10ª Arte - Jogos de Computador e de Vídeo (no mínimo integra as 1ª, 3ª, 4ª, 6ª, 9ª arte) e, por fim, 11ª Arte - Arte digital (integra artes gráficas computadorizadas 2D, 3D e programação).

culturais dos mais diversos povos. Os Quadrinhos são uma forma de expressão cultural. Indicam ideias, valores, crenças. Refletem sobre a vida, a política, a economia, a religião.

Dessa forma, é possível pensar sobre o nosso cotidiano e temas como trabalho e desigualdades sociais, não só a partir de livros e palestras, mas também pelo exercício da leitura e compreensão de HQs. Como existem muitas modalidades e uma grande variedade de histórias, analisaremos algumas Charges e Cartuns. As duas modalidades podem nos ensinar através do humor gráfico, da crítica política e social, além de apresentar histórias curtas, muitas vezes em apenas uma figura. Contudo, precisamos saber diferenciá-las.

A Charge promove uma reflexão sobre a realidade imediata, ou seja, sobre algum evento específico. Muitas vezes o seu entendimento só é possível em um determinado local e contexto.





©CABRIACCOXO

Arte: Guilherme Bronzatto
Argumento: Marcus Bernardes

Os dois Quadrinhos são Charges, porque informam sobre um contexto específico, no caso, a Paralisação dos Caminhoneiros iniciada no dia 21 de maio de 2018. Também conhecida como Crise do Diesel, teve

como principal reivindicação a imprevisibilidade dos preços dos combustíveis e seu conseqüente aumento. Notamos em nosso cotidiano e nas notícias em diversos lugares do Brasil os impactos desta paralisação. Ficou explícita a dependência de diversos serviços (alimentação, saneamento, remédios, transportes públicos, ônibus escolares e tantos outros) do trabalho dos caminhoneiros e empresas de transportes em geral.

A primeira Charge satiriza a escassez de gasolina durante este período em que muitas pessoas não conseguiram abastecer ou não tinham dinheiro para pagar até R\$12,00 para 1 litro de gasolina. Com a repercussão que teve este evento, diversos setores da sociedade brasileira apostaram na possibilidade de renúncia do então presidente (com o menor índice de aprovação da história política brasileira), Michel Temer. A segunda Charge, através da metáfora visual da bomba de gasolina, indica esta possibilidade de renúncia. Outras leituras também podem ser feitas sobre as duas Charges, qual a sua leitura?

Já o Cartum tem uma característica universal, com temas mais abrangentes que não precisam, necessariamente, de um contexto local para ser compreendido. Pode fazer recurso de elementos fantásticos e personagens ficticiais também.



"CAPITALISMO FLEXÍVEL"



A primeira figura envolve um elemento muito utilizado em Charges e Cartuns que é a Caricatura. A Caricatura de uma pessoa ou fato envolvem traços que deformam no sentido do exagero as características marcantes de alguém ou algo. Podem apresentar um tom grotesco ou jocoso. No exemplo acima, a caricatura retrata o sociólogo **Richard Sennett**. Seus estudos demonstram um interesse particular pela vida dos trabalhadores nas cidades. No Cartum "Capitalismo Flexível" destacamos uma crítica evidenciada nos estudos deste sociólogo que informa as consequências negativas da instabilidade profissional no atual contexto capitalista. O trabalho flexível se caracteriza pela mobilidade que impossibilita a criação de laços duráveis no trabalho, bem como as exigências de múltiplas funções e um aumento exponencial da rotina de trabalho, acrescida pelo chamado *home office* (o trabalho feito também em casa).

Ainda que o universo dos super-heróis não seja a única referência para os Quadrinhos, suas histórias também podem ser analisadas à luz da Sociologia.

Existem teorias que demonstram a relação entre concentração de riqueza e o aumento da pobreza e, assim, no setor urbano, o crescimento da violência, das desigualdades sociais, com maiores índices de criminalidade, etc. No contexto de Gotham City, cidade fictícia de atuação do herói Batman, é destacada pelos seus altos índices de criminalidade. Sabe-se também que historicamente uma das famílias mais poderosas de Gotham é a do herdeiro único Bruce Wayne. Dessa forma, o herói vive um eterno paradoxo de ser um dos maiores causadores da



Richard Sennett é professor de sociologia da Universidade de Nova Iorque e da London School of Economics. O livro **A CORROSÃO DO CARÁTER** - consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo, está organizado numa linguagem simples, mesclando elementos da narrativa literária com uma profunda análise sociológica das transformações do mundo do trabalho.

criminalidade, em função da enorme desigualdade social gerada pela família Wayne. Assim, Bruce Wayne perpetua a disparidade de classes e, no papel do alter-ego Batman, luta contra a criminalidade gerada pela desigualdade.



"Não pense em crise, trabalhe" foram palavras proferidas no primeiro discurso do presidente interino Michel Temer em 2016. O Brasil vive ainda uma crise política e econômica, com uma grande descrença no modelo político atual, embora cheio de dúvidas sobre qual caminho seguir.



Essa Charge traz elementos para refletirmos sobre os desmandos do governo atual, principalmente no aspecto do Trabalho. A Reforma Trabalhista consiste em uma revisão das relações patrão e empregado no Brasil. Apesar de acrescentar uma reflexão sobre o trabalho em casa, o chamado *home office*, também altera e retira significativos direitos trabalhistas: demissões facilitadas em larga escala, trabalhos intermitentes, enfraquecimento dos sindicatos, perda de garantias de plano de carreira, etc.

Segundo a pesquisadora em Sociologia do Trabalho, **Maria**

Aparecida da Cruz Bredi, o texto da Reforma Trabalhista tal como foi aprovada aumentará as taxas de desigualdade social. O Cartum ao lado expõe de forma lúdica as relações desiguais entre o trabalho



@CABRIAOCOXO

precarizado e a concentração de riqueza.

Além disso, as medidas governamentais que tem sido aprovadas são frutos de projetos de leis criados e debatidos dentro do Congresso Nacional por alguns poucos políticos. Não existe uma discussão aprofundada com a população. Se medidas do governo afetam diretamente a vida das pessoas, você não acha que seria fundamental antes de qualquer alteração o debate com a população em geral?



Maria Aparecida da Cruz Bridi é professora do departamento de Sociologia da Universidade Federal do Paraná. É membro da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Trabalho.

PARA SABER MAIS...

Todos os Quadrinhos vistos nesta cartilha são produções dos projetos Sociologia Ilustrada e Cabrião Coxo. Para conhecer mais e ter acesso a outros conteúdos:

<https://www.facebook.com/sociologiaillustrada>

<https://www.instagram.com/sociologiaillustrada>

<https://www.facebook.com/cabriaocoxo>

<https://www.instagram.com/cabriaocoxo>

<https://twitter.com/cabriaocoxo>

PROPOSTA DE REFLEXÃO

Fazendo uso de fotografias, colagens e/ou desenhos, crie um Quadrinho (charge ou cartum) que apresente uma reflexão sobre o conteúdo discutido, a saber: Trabalho e Desigualdades Sociais.



Centro de
Artes, Humanidades
e Letras

